

CORRELAÇÃO ENTRE QUANTITATIVO MEDICAMENTOSO E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA NO INTERIOR DO MARANHÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO

Thays Marinho Viana Alves¹, Hellyangela Bertalha Blascovich², Alaiana Marinho Franco³

¹Discente curso de fisioterapia da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA). E-mail: thaysvianaalves@gmail.com; ²Mestre pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). hellybertalha@hotmail.com; ³Mestre pela Universidade Federal do Tocantins. E-mail: alaianamarinhofranco@hotmail.com

Introdução: O envelhecimento é um processo biológico natural, que incluem alterações fisiológicas dos idosos. Na terceira idade, podem apresentar duas ou mais comorbidades, sendo assim indicado praticar atividade física para diminuir o uso medicamentoso que consomem com constância. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar a correlação entre o quantitativo medicamentoso e a prática de atividade física em idosos atendidos em uma clínica-escola no interior do maranhão. **Material e Método:** Se trata de um estudo quantitativo, documental, retrospectivo que foi realizado por meio de coleta de dados extraídos de prontuários de pacientes idosos de ambos os sexos, atendidos em uma clínica escola de fisioterapia no município de Imperatriz, Maranhão. Os critérios de exclusão foram: os prontuários de pacientes com informações incompletas e que não apresentassem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) assinado. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob parecer Nº: 5.937.571 e CAAE: 66832922.6.000.5554. **Resultados e Discussão:** A amostra foi composta por 31 idosos, sendo a maioria sexo feminino (61,3%), casados (41,9%), aposentados (45,2%), onde apenas 22,6% praticavam atividade física. A maioria dos idosos faziam uso de mais do que dois medicamentos, sendo a hipertensão arterial sistêmica a doença mais prevalente (74,4%), conseqüentemente os anti-hipertensivos (71%) foram os medicamentos mais relatados. Houve covariação extrema não significativa entre a prática de atividade física e quantidade de medicamentos. **Conclusão:** A prática de atividade física pode influenciar a quantidade de medicamento utilizado por idosos, porém novos estudos com uma amostragem maior devem ser realizados para se analisar a relação entre ambos. **Contribuições para Saúde:** O estudo expõe aspectos importantes relacionados a saúde da pessoa idosa e promove reflexão sobre os hábitos de vida e seu impacto no uso de medicamento.

Descritores: Idosos, Atividade Física, Medicamentos.